

# Demolição do edifício Maresia abre caminho à requalificação da frente marítima na Póvoa de Varzim

4 de Outubro, 2017

O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, acompanharão no terreno o início dos trabalhos de demolição do Edifício Maresia, que dão cumprimento ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Caminha-Espinho.

O Maresia é um edifício de grandes dimensões, localizado numa zona frequentemente sujeita às investidas do mar, sendo classificado como de muito alto risco. A todo o momento, a estrutura pode ser afetada, conduzindo, senão à rotura imediata, pelo menos a um estado de degradação tal que a sua reparação seria insustentável do ponto de vista técnico-económico.

O Edifício Maresia está situado numa zona crítica, onde os efeitos da erosão obrigam à demolição. A responsabilidade pela obra é do Estado, na medida em que se trata de um edifício implantado em domínio público marítimo.

Recorde-se que a Agência Portuguesa do Ambiente, através da Administração da Região Hidrográfica do Norte (APA/ARH do Norte), iniciou, em maio, trabalhos de requalificação da frente marítima dos concelhos da Póvoa de Varzim e de Matosinhos. No concelho de Matosinhos já foram demolidas duas habitações que se encontravam em pleno areal da Praia do Marreco.